

Sindsaúde rejeita proposta dos patrões da Filantropia para CCT 2023



Os patrões oferecem apenas 5,93% de reajuste salarial e rejeitam cláusulas importantes como o Vale-Alimentação e o pagamento em dobro nos feriados.

O sindicato patronal do setor filantrópico adotou uma postura de rejeição total às novas reivindicações apresentadas pelo Sindsaúde Ceará para a convenção de **2023**. Os patrões não aceitaram a inclusão de novos pisos e ainda querem retirar direitos.

A proposta de reajuste oferecida pelo sindicato patronal é de apenas **5,93%**, índice inferior ao último reajuste do salário mínimo, determinado pelo Presidente Lula, que será de **8,91%**. Ou seja, o **sindicato patronal quer que** os trabalhadores dos hospitais filantrópicos **percam mais de 3% de reajuste**. O **Sindsaúde**, em sua proposta inicial para a **CCT 2023**, pede **15%**.

Na linha de **ataque aos direitos das mulheres**, os patrões da filantropia querem reduzir o tempo de **estabilidade para gestantes** após a licença maternidade, de 90 para apenas 30 dias.

Outra cláusula, já conquistada em convenções anteriores, é alvo dos patrões, que querem retirar o dever de pagar em dobro ou com folga os empregados, com jornada de **12x36**, pelo trabalho nos feriados e nas folgas semanais remuneradas. Vale lembrar aqui que a reforma trabalhista do governo Temer retirou este direito dos trabalhadores, mas, no Ceará, o Sindsaúde manteve este direito nas Convenções Coletivas. Fruto desta luta, a **CCT do Sindsaúde** é a única que permaneceu com este direito para quem trabalha em feriados.

Aumento da jornada de trabalho e redução nas trocas.

Os empregadores querem implantar a jornada de trabalho de 44 horas semanais. Na prática, isto significa aumentar pelo menos mais doze horas de trabalho toda semana. Até os direitos garantidos pela CLT, os donos de hospitais filantrópicos querem retirar, usando a convenção coletiva, a exemplo da jornada noturna reduzida. A troca de plantão, os patrões querem reduzir para somente três por mês.

O sindicato patronal não aceitou as reivindicações do Sindsaúde quanto ao Auxílio-alimentação, cesta básica e plano de saúde. Também não quer estender o Auxílio Creche/Babá para os empregados que tenham filho até seis de idade, como prevê a Lei n. 14457, de 2022. Antes, a obrigatoriedade era somente para as mulheres.

“Vamos prosseguir com as negociações, seguros de que não iremos permitir um passo sequer para trás” – afirmou a presidente do Sindsaúde, Martinha Brandão. *“Querem nos impor perdas, mas vamos resistir”* – continuou.

Com os impasses, o Sindsaúde aguarda o agendamento de uma nova reunião de negociação, com o objetivo de assegurar que os direitos dos empregados sejam preservados, com a garantia de novas conquistas.

Reajuste digno e nenhum direito a menos!

A luta não pode parar!

A saúde resiste!

Plantão Sindsaúde



(85) **98415-9834**
(85) **3034.9256**

@Sindsaúde. Ceará

Sindsaúde Ceará

www.sindsaudeceara.org.br



Baixe o
Aplicativo

